

# Eu sei tudo: cultura plural em revista

AZEVEDO, Dunya; BARBOSA, Luiz; GONÇALVES, Marianna; MAIA, Andréa Casa Nova Maia; MARTINS, Clara del'Amore; RODRIGUES, Ulisses; GONÇALVES, Duane FCH, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

## RESUMO

O almanaque *Eu sei tudo* começou a circular nacionalmente em 1917, e, em 1958, teve sua publicação encerrada. Editada no Rio de Janeiro com o objetivo de ser uma revista mensal ilustrada com temas científico, literário, artístico e histórico, seu conteúdo, integrado à realidade urbana, era composto de artigos jornalísticos e textos literários, ilustrações e propagandas. O objetivo desta pesquisa é a investigação da construção ideológica do conteúdo verbal e não verbal do periódico.

## INTRODUÇÃO

Publicada no Rio de Janeiro pela Companhia Editora Americana, o almanaque *Eu sei tudo* pode ser considerado uma crônica da época. Nele se encontram história, literatura, teatro, artes em geral, ciência, moda, fatos pitorescos, agricultura, histórias fantásticas, exóticas, notícias da atualidade, sensacionalismos variados. Todos os campos abordados numa perspectiva ideológica da época. O objetivo desta pesquisa é o de compreender, no periódico, os processos de formação ideológica, a partir das formas, dos traços discursivos, como os gestos, os temas iconográficos e as fórmulas do envio ora para os bens de consumo, ora para a informação/instrução do sujeito-leitor.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Fizemos a opção pelo recorte temporal do pós-guerra (1943-1952). Ele se justifica pela busca da compreensão das especificidades da conjuntura mundial de Guerra Fria em sua relação com a cultura nacional. A revista irá, por meio de suas seções, traduzir em seus textos e imagens uma determinada postura ideológica a ser lida e apropriada pelos seu público-leitor.

Dez edições da revista foram analisadas. Além das capas, foram analisados textos verbais e não verbais que foram abrigados em duas categorias criadas por nós: representação da mulher e conhecimento científico. Na primeira, foi analisado como se dá a representação do universo feminino nas propagandas presentes no almanaque. Na segunda, os principais temas relacionados à ciência e a forma pela qual eles são apresentados ao público-leitor.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Interessados em compreender o processo de formação ideológica produzido pelo almanaque, analisamos primeiramente suas capas e textos que nos remetiam a uma construção social da realidade. O resultado desse trabalho deu origem a um artigo apresentado no congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia em dezembro de 2017. Em seguida selecionamos e analisamos as narrativas publicitárias referentes ao universo feminino. A partir dessas análises foi produzido um artigo que foi apresentado no Intercom Regional, em junho de 2018. E, por fim, selecionamos e analisamos as narrativas que tratavam do conhecimento científico. O resultado desse trabalho também deu origem a um artigo.



Capa da edição de janeiro de 1948 e páginas do miolo da edição de outubro de 1952

Fonte: <<http://bndigital.bn.br/acervo-digital/eu-sei/164380>>

## CONCLUSÃO

Em relação às capas, notamos uma inconsistência estético-formal do seu logotipo. Percebemos que a representação da mulher pela publicidade ocupou dois grandes grupos temáticos: a beleza e a saúde. A imagem da mulher como esposa e mãe dedicada era construída ao lado de outro ideal de mulher, moderna e independente, que dirigirá automóvel e trabalhará fora. A relação da ficção com o texto científico do almanaque é visível, como pudemos notar em várias matérias. Um outro aspecto notório do almanaque é a influência norte-americana sobre nosso país.

## REFERÊNCIAS

- DRUMMOND, M. Francelina Silami Ibrahim. **Lunários, almanques e ficção**, Belo Horizonte: Universidade FUMEC, 2017. Não publicado.
- EU SEI TUDO. Rio de Janeiro: Companhia Americana, n. 425, out.1952. Disponível em: <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/eu-sei/164380>. Acesso em 15 ago. 2018.